

**Informações Financeiras Intermediárias
Condensadas (Individuais e Consolidadas)**

Porto Sudeste do Brasil S.A.

30 de junho de 2018
com Relatório do Auditor Independente

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

1. Mensagem da Administração

A Administração da Porto Sudeste do Brasil S.A. – Porto Sudeste ou Companhia, em observância aos preceitos legais e de acordo com a Legislação societária vigente vem submeter a apreciação de V.Sas. as informações financeiras intermediárias acompanhadas das respectivas notas explicativas e relatório dos auditores independentes, relativos ao trimestre findo em 30 de junho de 2018. Estamos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos. Ao encerrarmos o segundo trimestre de 2018, a Diretoria externa seu reconhecimento aos fornecedores, empregados e bem como a todos os demais colaboradores por sua dedicação e empenho.

2. Relacionamento com auditores independentes

Em atendimento à instrução CVM nº. 381/2003, informamos que a Ernst & Young Auditores Independentes S/S (“EY”) presta serviços de auditoria externa relacionados ao exame das informações financeiras intermediárias da Companhia.

Na contratação de serviços não relacionados à auditoria independente, a Companhia adota procedimentos que se fundamentam na legislação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência e objetividade do auditor. Esses princípios consistem em: (i) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, e (ii) o auditor não deve atuar, gerencialmente, perante seu cliente nem tampouco promover os interesses desse cliente.

A EY declarou à Companhia que não existe qualquer vínculo ou situação de fato que configure conflito de interesses, inviabilizando o exercício da sua atividade de forma independente.

3. Explicações da Administração com relação aos títulos de remuneração variável

Títulos de remuneração variável

Em decorrência da conclusão da aquisição da Companhia em fevereiro de 2014, conforme descrito na Nota 1, a Companhia assumiu as obrigações relativas aos títulos de remuneração variável MMXM11, emitidos em 2011 em conexão com a aquisição da Porto Sudeste pela MMX. Para viabilizar a transferência dessa obrigação, a Companhia emitiu títulos de remuneração variável (títulos espelhos dos MMXM11) em termos similares ao MMXM11, por meio de dois veículos:

- FIP-IE Porto Sudeste Royalties: Um fundo de investimento em participações em infraestrutura para deter exclusivamente Títulos Port11, sendo que para cada Título Port11 detido pelo FIP-IE corresponderia uma Quota. As Quotas do FIP-IE foram ofertadas para os titulares de Títulos MMXM11 que se enquadrassem como investidores qualificados, nos termos da regulamentação da CVM, e que não tivessem restrições para deter quotas de FIP-IE.

- Porto Sudeste V.M. S.A.: Uma sociedade por ações com registro na CVM sob a categoria 'B', que emitiu um novo título de remuneração variável baseada em royalties, espelho do Título MMXM11 (os "Títulos PSVM11"), sendo tal título listado para negociação na BM&FBOVESPA (ao contrário dos Títulos Port11, que não são admitidos para negociação na bolsa). Os Títulos PSVM11 foram ofertados para os detentores dos Títulos MMXM11 que (i) não se enquadrassem como investidores qualificados, ou (ii) tivessem restrições regulamentares para deter quotas de um FIP-IE.

A operação de permuta dos títulos não gerou impactos nas informações financeiras da Companhia, uma vez que a obrigação já havia sido reconhecida com base nas cláusulas contratuais com os detentores finais dos títulos originais (MMXM11).

Através da conclusão da permuta dos títulos, a Companhia possui obrigação de pagamento aos veículos acima, que por sua vez possuem obrigação de pagamento aos detentores das cotas/títulos permutados.

Os detentores dos títulos mencionados têm direito à remuneração variável trimestral, apurada desde 1º janeiro de 2013, calculada com base na tonelage métrica de minério de ferro ou pelo valor por tonelada para demais cargas, conforme o caso, da seguinte forma:

$$R = [(TMMF \times VpTMF) + (TMOC \times VpTDC)] \times FP$$

onde:

R = royalties devidos em relação a cada trimestre do exercício social

TMMF = Tonelage Medida de Minério de Ferro embarcada no Porto no respectivo trimestre

TMOC = Tonelage Medida de Outras Cargas embarcadas no Porto no respectivo trimestre

VpTMF = Valor por Tonelage para Minério de Ferro (como definido abaixo)

VpTDC = Valor por Tonelage para Demais Cargas (como definido abaixo)

FP = Fator proporcional

Para cargas de minério de ferro: os royalties relativos às cargas de minério de ferro embarcadas no Porto em um determinado trimestre serão calculados considerando o valor de US\$ 5,00 por tonelada de minério de ferro ("valor por tonelada para minério de ferro"). Este valor será (i) corrigido anualmente de acordo com a variação do US PPI calculado desde setembro de 2010; e (ii) convertido em reais com base na taxa de câmbio fechada no término do dia útil imediatamente anterior à data de seu efetivo pagamento.

Para as demais cargas: os royalties relativos às demais cargas que não sejam minérios de ferro (excluindo cargas não secas tais como atividades de abastecimento) conduzidas no Terminal Portuário serão calculados com base na margem da carga (como definido abaixo) ("valor por tonelada para demais cargas"). "Margem da carga" (a) significa a diferença entre o custo médio por tonelada (excluindo todos os itens não caixa) incorrido em relação aos serviços prestados pela Porto Sudeste relacionados a carga aplicável e o valor médio por tonelada efetivamente cobrado pela Porto Sudeste pelos serviços prestados em relação a tal carga; e (b) deve ser limitado, em qualquer circunstância, a US\$ 5,00 por tonelada embarcada.

O valor limite ajustado de US\$ 5,00 por tonelada para a margem da carga deve ser (i) corrigido anualmente de acordo com a variação do US PPI calculado desde setembro de 2010; e (ii) convertido em reais com base na taxa de câmbio fechada no término do dia útil imediatamente anterior à data de seu efetivo pagamento.

Anualmente, no quarto trimestre de cada exercício social, o montante de toneladas métricas efetivamente embarcadas no Porto durante o respectivo ano (“tonelagem medida”) será comparada com: (a) relação aos anos entre 2013 e 2016, os volumes de take-or-pay indicados na tabela abaixo; e (b) em relação aos anos seguintes, a quantidade de toneladas métricas a ser embarcada por meio do Porto no ano respectivo de acordo com todos os contratos de take-or-pay celebrados entre a Porto Sudeste ou suas subsidiárias vigentes no respectivo exercício social (“tonelagem take-or-pay”):

	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Tm	13,6	31,9	36,8	36,8	-	-

Se o valor da tonelagem take-or-pay menos o valor da tonelagem medida for um número positivo, então os valores dos royalties devidos em relação ao quarto trimestre de cada exercício social serão acrescidos do montante correspondente à multiplicação de tal número pelo valor por tonelada para minério de ferro ou pelo valor por tonelada para demais cargas, conforme o caso.

Na tabela a seguir é possível verificar a tonelagem realizada para efeito do cálculo acima descrito, considerando o ano de 2016 como sendo o início das operações comerciais da empresa após o comissionamento realizado em 2015:

	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Tm	-	-	-	7,1	9,5	5,2

Todo volume operado até o fim desse exercício é referente a minério de ferro, inexistindo demais cargas embarcadas.

Se, em um determinado trimestre civil, mediante o pagamento dos então correntes royalties, o caixa livre detido pela emissora e pela Porto Sudeste em conjunto for superior a (a) US\$ 25.000, nos exercícios sociais entre 2013 e 2017, ou (b) US\$10.000 nos exercícios sociais seguintes, em ambos os casos convertido em reais de acordo com a taxa de câmbio (“reserva mínima de caixa”), a emissora deverá usar os valores que excederem a reserva mínima de caixa (“caixa livre disponível”) para pagar os royalties efetivamente acumulados aos detentores dos títulos até o último dia de tal trimestre civil. Fica certo e ajustado que não há nenhuma obrigação da emissora de pagar tais valores adicionais aqui previstos, exceto se houver caixa livre disponível detido pela emissora no último dia de tal trimestre civil e até o limite de tal caixa disponível, “caixa livre” significa o valor correspondente a (i) a soma de (a) todos os valores disponíveis em caixa da Porto Sudeste em conjunto e (b) saldos positivos de todas as contas bancárias da emissora e da Porto Sudeste em conjunto (em qualquer instituição financeira) menos (ii) a soma da (a) quaisquer valores contribuídos pelos acionistas da Porto Sudeste por meio de aumento de capital ou empréstimo dos acionistas, na medida em que tais valores permaneçam como caixa disponível da Porto Sudeste, (b) conta reserva do serviço da dívida sênior do BNDES e da conta reserva do serviço da dívida sênior da CESCE, e (c) os valores de caixa provisionados pela Porto Sudeste em conjunto para IRPJ - Imposto de Renda de Pessoa Jurídica, CSLL - Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e demais obrigações para as quais os auditores independentes da Porto Sudeste exijam provisionamento pela Porto Sudeste em conjunto.

Os royalties serão cumulativos, ou seja, no caso de em um determinado trimestre o caixa disponível para royalties apurado pela emissora não ser suficiente para permitir o pagamento, total ou parcial, dos royalties até então determinados, tais royalties não pagos deverão ser adicionados ao montante dos royalties do próximo trimestre. Os royalties apenas devem ser considerados devidos e pagáveis quando a Porto Sudeste tiver apurado caixa disponível para royalties suficiente para tanto.

Em 30 de junho de 2018, a Companhia procedeu com os cálculos financeiros com o objetivo de identificar a existência de caixa líquido disponível e concluiu que o caixa líquido disponível é credor nesta data não tendo desta forma a obrigatoriedade de liquidação dos títulos de royalties.

Caixa Disponível para Pagamento de Royalties	1° Tri 2018	2° Tri 2018
Receitas	57.386	67.224
Dividendos	-	-
Tributos Aplicáveis	(8.178)	(9.579)
Custo Caixa das Operações	(18.012)	(22.328)
Capex para Manutenção	(1.870)	(2.988)
Despesas Operacionais	(16.933)	(18.140)
Juros e Amortização da Dívida Senior	(13.661)	(13.569)
Conta Reserva do Serviço da Dívida Senior	-	-
Juros e Amortização da Dívida Senior do Capital de Giro	-	(12.582)
Novas Provisões de Caixa Existentes	-	-
Total Caixa Disponível para Pagamento de Royalties	(1.267)	(11.963)

Caixa Disponível para Pagamento de Royalties Acumulados	1° Tri 2018	2° Tri 2018
Valores Disponíveis em Caixa ou Contas Bancárias	25.618	49.988
Valores Contribuídos pelos Acionistas	(25.618)	(49.988)
Conta Reserva do Serviço da Dívida Senior	-	-
Valores de Caixa Provisionados	-	-
Total Caixa Disponível para Pagamento de Royalties Acumulados	-	-

Reconciliação entre quantidade embarcada e valores pagos a título de Royalties	Embarcado 1º Semestre 2018	Take-or-pay/Embarcado Acumulado
Volume (M/TONs)	5.202	133.830
Preço por Tonelada	5,00	5,00
PPI acumulado	0,47	0,47
Valor por TON em USD	5,47	5,47
Royalty (Porto Sudeste) USD	28.455	732.050
PSVM11 emitidos por Porto Sudeste V.M. S.A. em proporção a totalidade dos títulos Port11	0,43%	0,43%
Royalty (Porto VM) Calculado (USD m)	122	3.148
Caixa disponível para pagamento de Royalties	-	-
Royalty pagável	-	-

A mensuração desses títulos é efetuada de acordo com o IAS 37 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, com base no fluxo de caixa projetado dos desembolsos futuros relativos a estes títulos, descontando a taxa de 12,50% ao ano. Em 30 de junho de 2018, o valor presente do fluxo de caixa futuro descontado foi de US\$ 2.387.427, que convertidos para Reais totalizou R\$9.205.442 (US\$ 2.242.111, que convertidos para Reais totalizou R\$7.416.903 em 31 de dezembro de 2017). Destes totais, os valores correspondentes aos títulos PSVM11 são representados na data base de 30 de junho de 2018 em US\$10.169, que convertidos para reais totalizou R\$39.209 (US\$ 9.550, que convertidos para reais totalizou R\$31.591 em 31 de dezembro de 2017).

Custos de transação

Os custos de emissão dos títulos, no montante total de R\$10.400 em 30 de junho de 2018 (R\$8.922 em 31 de dezembro de 2017), referentes a honorários legais externos e consultorias, foram lançados como redutores do passivo.

Rio de Janeiro, 13 de agosto de 2018.

A Administração.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas

30 de junho de 2018

Índice

Relatório do auditor independente sobre a revisão das informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas	1
Informações financeiras intermediárias condensadas	
Balancos patrimoniais condensados	3
Demonstrações condensadas dos resultados	5
Demonstrações condensadas dos resultados abrangentes	6
Demonstrações condensadas das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações condensadas dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas.....	9

Relatório do auditor independente sobre revisão das informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Ao
Conselho de Administração e Acionistas da
Porto Sudeste do Brasil S.A.
Itaguaí, RJ

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas da Porto Sudeste do Brasil S.A. (“Companhia” ou “Porto Sudeste”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1).

Ênfase - Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Sem ressaltar nossa conclusão, chamamos a atenção para a Nota 1 às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas, que indica que, em 30 de junho de 2018, a Companhia apresenta seu passivo circulante consolidado superior ao ativo circulante consolidado em R\$378.114 mil e prejuízos acumulados consolidados de R\$2.529.707 mil. Esta nota indica também que a Companhia e suas controladas iniciaram suas operações em janeiro de 2016 e ainda poderão depender do suporte financeiro dos seus acionistas e/ou recursos de terceiros até que as operações gerem caixa suficiente para manutenção de suas atividades operacionais. Estas informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas foram preparadas no pressuposto de continuidade normal das operações e não incluem quaisquer ajustes que seriam requeridos caso os planos da Administração não atinjam os resultados esperados.

Rio de Janeiro, 13 de agosto de 2018.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

A handwritten signature in blue ink that reads 'Daniel de Araujo Peixoto'. The signature is written in a cursive style and is positioned above the printed name and title.

Daniel de Araujo Peixoto
Contador CRC-1BA025348/O-9

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Balanços patrimoniais condensados
30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	33.952	24.345	50.153	30.409
Contas a receber de clientes	5	14.619	13.259	14.619	13.259
Contas a receber com partes relacionadas	15	7.030	-	2.164	-
Estoques	6	31.602	22.611	59.467	65.472
Impostos a recuperar		4.999	4.235	6.357	5.613
Adiantamentos		1.447	1.268	1.449	1.269
Outros		6.453	8.620	6.784	8.630
		100.102	74.338	140.993	124.652
Não circulante					
Depósitos vinculados	7	10.003	10.107	10.003	10.107
Contas a receber com partes relacionadas		2.244	2.244	-	-
Impostos a recuperar		69	366	69	366
Investimentos	8	37.458	33.837	-	-
Imobilizado	9	5.704.824	4.952.597	5.725.427	4.970.369
Intangível	10	8.784.372	7.554.461	8.784.372	7.554.461
Outros		8.571	6.825	9.837	6.891
Total do ativo não circulante		14.547.541	12.560.437	14.529.708	12.542.194
Total do ativo		14.647.643	12.634.775	14.670.701	12.666.846

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	11	17.338	18.466	46.301	55.338
Empréstimos e financiamentos	12	459.322	314.301	459.322	314.301
Impostos e contribuições a recolher	14	6.232	6.824	6.787	6.944
Partes relacionadas	15	7.571	10.478	467	1.107
Adiantamentos de clientes parte relacionada	15	467	-	-	5.717
Adiantamentos de cliente		36	-	159	-
Outros		6.138	6.630	6.071	6.633
Total do passivo circulante		497.104	356.699	519.107	390.040
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	12	4.757.208	4.370.737	4.757.208	4.370.737
Títulos de remuneração variável	13	9.195.042	7.407.981	9.195.042	7.407.981
Provisão de contingências		1.593	1.774	1.715	1.927
Total do passivo não circulante		13.953.843	11.780.492	13.953.965	11.780.645
Patrimônio líquido	17				
Capital social		2.749.410	2.424.170	2.749.410	2.424.170
Adiantamento para futuro aumento de capital		99.463	325.241	99.463	325.241
Ajustes acumulados de conversão		(119.884)	(189.467)	(121.537)	(191.880)
Prejuízos acumulados		(2.532.293)	(2.062.360)	(2.529.707)	(2.061.370)
Total do patrimônio líquido		196.696	497.584	197.629	496.161
Total do passivo e patrimônio líquido		14.647.643	12.634.775	14.670.701	12.666.846

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias condensadas.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Demonstrações condensadas dos resultados

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Receita líquida de venda de bens	18	111.774	139.326	424.267	783.486
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	19	(48.165)	(63.779)	(357.866)	(704.578)
Resultado bruto		63.609	75.547	66.401	78.908
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas administrativas	20	(17.356)	(16.926)	(17.901)	(20.416)
Depreciação e amortização		(94.833)	(104.780)	(94.944)	(104.893)
Resultado de equivalência patrimonial	8	1.734	1.949	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais	13	(516.713)	169.378	(516.701)	169.005
		(627.168)	49.621	(629.546)	43.696
Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos		(563.559)	125.168	(563.145)	122.604
Resultado financeiro	21				
Receitas financeiras		333.697	1.833	334.951	2.159
Despesas financeiras		(240.071)	(114.742)	(240.143)	(115.659)
		93.626	(112.909)	94.808	(113.500)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro		(469.933)	12.259	(468.337)	9.104
Imposto de renda e contribuição social	16	-	-	-	-
Lucro líquido do período		(469.933)	12.259	(468.337)	9.104

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias condensadas.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Demonstrações condensadas dos resultados abrangentes
Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Prejuízo líquido do período	(469.933)	12.259	(468.337)	9.104
Diferenças cambiais relacionadas à conversão para moeda de apresentação	69.583	(63.302)	(70.343)	(62.033)
Total dos resultados abrangentes	(400.350)	(51.043)	(397.994)	(52.629)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias condensadas.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Demonstrações condensadas das mutações do patrimônio líquido - Consolidado
Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

	Consolidado				Total
	Capital Social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Ajuste acumulado de conversão	Prejuízos acumulados	
Saldos em 31 de dezembro de 2016	2.254.296	169.874	(129.714)	(2.395.661)	(101.205)
Aumento de capital mediante capitalização de Adiantamentos para futuro aumento de capital	-	(74.333)	-	-	(74.333)
Integralização de Capital	169.874	-	-	-	169.874
Ajustes acumulados de conversão	-	-	(62.033)	-	(62.033)
Prejuízo do período	-	-	-	9.110	9.110
Saldos em 30 de junho de 2017	2.424.170	95.541	(191.747)	(2.386.551)	(58.587)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	2.424.170	325.241	(191.880)	(2.061.370)	496.161
Aumento de capital mediante capitalização de adiantamentos para futuro aumento de capital	-	99.462	-	-	99.462
Integralização de capital	325.240	(325.240)	-	-	-
Ajustes acumulados de conversão	-	-	70.343	-	70.343
Prejuízo do período	-	-	-	(468.337)	(468.337)
Saldos em 30 de junho de 2018	2.729.410	99.463	(121.537)	(2.529.707)	197.629

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias condensadas.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Demonstrações condensadas dos fluxos de caixa

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Resultado antes dos impostos sobre a renda	(469.933)	12.259	(468.337)	9.105
Itens de resultado que não afetam o caixa				
Baixa do Imobilizado	68	-	68	-
Depreciação e amortização	94.831	147.265	94.944	147.259
Custo de Transação	12.595	-	12.595	-
Outras Amortizações	4.272	-	4.468	-
Resultado de equivalência patrimonial	(1.734)	(2.349)	-	-
Variação monetária e juros	745.386	479.400	745.157	475.221
Outras provisões/reversões	1.742	1.226	1.711	1.160
Variações nos ativos e passivos				
Contas a receber	(7.902)	(14.545)	(30.932)	-
Contas a receber - Pte. relacionada	(7.030)	-	-	-
Adiantamentos diversos	(2.933)	(22.349)	(3.433)	(6.049)
Estoques	(5.427)	(854)	10.556	8.849
Depósitos Vinculados	361	3.954	361	3.954
Depósitos Judiciais	(1.603)	(3.864)	(2.795)	(3.869)
Impostos a recuperar	(5.848)	(11.986)	(5.890)	(12.171)
Adiantamentos de Cliente	164	3.367	269	52
Adiantamentos de Cliente - Pte. relacionada	-	-	19.502	9.532
Fornecedores	5.566	(1.854)	(2.327)	(34.289)
Impostos e contribuições a recolher	4.369	8.277	4.956	8.222
Obrigações com terceiros	(11)	(303.946)	(12)	(303.945)
Partes relacionadas	(2.492)	(167)	(692)	(10)
Outros ativos	(1.069)	(1.367)	(1.068)	(1.368)
Salários e remunerações	(517)	(274)	(517)	(274)
Juros pagos	(20.342)	(53.612)	(20.342)	(53.612)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	342.513	238.581	358.242	247.767
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de Imobilizado	(4.746)	(10.809)	(4.746)	(10.809)
Adiantamento para futuro aumento de capital	(180)	-	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(4.926)	(10.809)	(4.746)	(10.809)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Adiantamento para futuro aumento de capital em controladas	99.463	95.511	99.463	95.541
Custo de transação	(13.688)	(26.449)	(13.688)	(26.449)
Empréstimos liquidados	(76.564)	(45.785)	(76.564)	(45.785)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	9.211	23.277	9.211	23.307
Diferença Cambial líquida				
Variação cambial	(337.192)	(268.701)	(342.963)	(263.062)
Aumento/ (Redução) no caixa e equivalentes de caixa	9.607	(17.752)	19.744	(2.797)
Demonstração da redução no caixa e equivalentes de caixa				
No início do período	24.345	38.682	30.409	52.556
No fim do período	33.952	20.930	50.153	49.759
Aumento / (Redução) no caixa e equivalentes de caixa	9.607	(17.752)	19.744	(2.797)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias condensadas.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas

30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Porto Sudeste do Brasil S.A. (“Porto Sudeste” ou “Companhia”) foi constituída em 07 de novembro de 2007, objetivando o desenvolvimento de operações de logísticas integradas no setor portuário, notadamente a implantação e operação do Terminal Portuário denominado Porto Sudeste (“Terminal” ou o “Porto Sudeste”).

A Companhia é composta pela controladora e suas controladas Pedreira Sepetiba Ltda. (“Pedreira”), Terminal de Contêineres Sepetiba Ltda. (“TCS”), Porto Sudeste VM S.A. (“Porto VM”) e Porto Sudeste Exportação e Comércio S.A.

A Porto Sudeste Exportação e Comércio Ltda. foi transformada em uma sociedade organizada por ações e agora passa a ser denominada Porto Sudeste Exportação e Comércio S.A. A transformação ocorreu no dia 02 de outubro de 2017.

Reestruturação e mudança do acionista controlador

Em fevereiro de 2014 foi concluída a transação entre a antiga controladora da Companhia, MMX Mineração e Metálicos (“MMX”), e Trafigura Pte. Ltd. (“Trafigura”) e Mubadala Development Company PJSC (“Mubadala”), por meio de investidas no Brasil, por meio da qual a Trafigura e a Mubadala adquiriram o controle compartilhado da Companhia. Na data de conclusão da transação, a Trafigura e a Mubadala efetuaram aporte de capital na Companhia no valor de US\$400 milhões. Ainda, como parte do acordo, a Porto Sudeste assumiu: (i) a totalidade da dívida bancária da MMX Sudeste Mineração S.A. (subsidiária da MMX), no valor de R\$ 1,3 bilhão; e (ii) as obrigações decorrentes dos títulos de remuneração baseada em *royalties*, nos termos descritos na Nota 13.

Como consequência desta reestruturação e assunção de dívidas efetuada pela Companhia, a licença de operação portuária anteriormente registrada na MMX também foi transferida para a Porto Sudeste.

Mediante a conclusão destas transações, a Trafigura e Mubadala tornaram-se titulares, em conjunto, de 65% de participação acionária na Companhia, por meio do PSA Fundo de Investimento e Participações.

Os controladores Trafigura e Mubadala celebraram, em fevereiro de 2014, Acordo de Acionistas que detalha os direitos e deveres de cada acionista controlador, bem como o direito da MMX de nomear um membro para o Conselho de Administração da Companhia enquanto esta detiver ao menos 10% do capital social.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

Compra adicional de participação pelos controladores

Em 13 de agosto de 2015, mediante a realização de um aumento de capital que culminou na emissão de 11.241.101.754 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, integralmente subscritas pelo fundo de investimento PSA Fundo de Investimento em Participações (veículo da Trafigura e Mubadala no Brasil), de forma que a MMX foi diluída e os controladores ficaram com 94,58%.

Em março de 2017, foi integralizado o valor de US\$50.000 equivalentes a R\$169.874 recebidos a título de adiantamento para futuro aumento de capital em junho e outubro de 2016, por meio do PSA Fundo de Investimento e Participações. Após o referido aumento de capital, o Grupo MMX foi diluído e passou a deter 1,54% de participação na Companhia e os controladores passaram a deter 98.24%.

Em maio de 2018, foi integralizado o valor de US\$100.000 equivalentes a R\$325.241 recebidos a título de adiantamento para futuro aumento de capital em maio, julho e novembro de 2017, por meio do PSA Fundo de Investimento e Participações. Após o referido aumento de capital, o Grupo MMX foi diluído e passou a deter 0,93% de participação na Companhia e os controladores passaram a deter 98.94%.

Situação financeira da Companhia

Em 30 de junho de 2018, a Companhia apresenta capital circulante líquido consolidado negativo de R\$378.114 mil, incluindo os juros da dívida prevista e a amortização do principal sob o conceito de "cash sweep" no montante de R\$436.331 mil. Sem considerar o "cash sweep", o qual possui a obrigação do pagamento a partir de 2018 (desde que possua caixa disponível) o capital circulante líquido ficaria positivo em R\$58.217 mil. Vide nota 12 para maiores informações sobre o refinanciamento das dívidas.

Adicionalmente, a Companhia incorreu em um prejuízo acumulado consolidado de R\$2.529.707 no período findo naquela data. A Companhia encerrou o semestre com uma posição consolidada de caixa de R\$50.153.

A Companhia iniciou suas operações em janeiro de 2016. A Companhia ainda dependerá do suporte financeiro de seus acionistas e/ou recurso de terceiros até que as operações gerem caixa suficiente para manutenção de suas atividades operacionais. De acordo com o modelo de negócios da Companhia há uma necessidade adicional de caixa para financiar o capital de giro das operações durante o exercício de 2018 para atender aos compromissos futuros, incluindo o serviço da dívida (pagamento de empréstimos e juros no curto prazo).

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

Licenças

A Companhia obteve junto à Agência Nacional de Transportes Aquaviários -ANTAQ, em 15 de julho de 2010, a autorização para construção e implantação de terminal marítimo com capacidade para embarque de 50mt/a, localizado na Ilha da Madeira, Itaguaí - RJ. Esta concessão é de 25 anos, prorrogável por mais 25 anos. No ano de 2014, após concluir a primeira fase das obras de implantação do terminal e obter a respectiva licença ambiental de operação, a Companhia recebeu da ANTAQ o Termo de Liberação Operacional (TLO) e a Habilitação ao Tráfego Internacional Marítimo (HTMI), encontrando-se plenamente autorizada por esta agência reguladora a operar a primeira fase do Terminal. Além da liberação da agência reguladora, a primeira fase do terminal encontra-se devidamente alfandegada e apta para receber mercadorias destinadas à exportação. Quanto ao acesso *offshore*, a dragagem e a derrocagem do canal de acesso ao Terminal e da bacia de atracação foram concluídas no início do ano de 2015.

Com relação à segunda fase do terminal (50mt/a), a Companhia concluiu a montagem dos equipamentos em meados de 2015, e, em 12 de novembro de 2015, obteve junto a ANTAQ o TLO N°11/2015, no qual a Companhia é autorizada a dar continuidade à operação parcial do Terminal de Uso Privado, com observância a normas e regulamentos da ANTAQ e adaptações exigidas pela Nova Lei dos Portos.

Quanto à Receita Federal, as áreas do Pátio 06, túnel, píer e pátio 32, encontram-se devidamente alfandegadas. Este é um marco importante no comissionamento técnico e processo de conclusão que permite à Companhia a atingir sua capacidade total de 50MT/ano.

A Companhia obteve a aprovação referente à extensão do Alfandegamento do pátio 32 em 22 de abril de 2016. Este é um marco importante no comissionamento técnico e processo de conclusão que permite à Companhia a atingir a operação da capacidade total de 50MT/ ano.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das informações financeiras

a) Informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas

As informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas foram elaboradas com apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das informações financeiras intermediárias condensadas foram apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, mensuração dos *royalties*, recuperabilidade dos impostos diferidos, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como a análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas informações financeiras intermediárias condensadas devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas pelo menos anualmente.

As informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas de acordo com o CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária.

Em 13 de agosto de 2018, a Administração da Companhia autorizou a conclusão e a divulgação destas informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas.

b) Base de preparação e mensuração

As informações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção de certos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das informações financeiras-- Continuação

c) Moeda funcional

Com o início das operações em 1º de janeiro de 2016, a Companhia e suas subsidiárias passaram a auferir receitas substancialmente denominadas em dólares americanos. Dessa forma, sua moeda funcional foi alterada do Real para o Dólar. Em atendimento à legislação brasileira e de acordo com o pronunciamento CPC 02 - Efeito das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis, as informações financeiras estão sendo apresentadas em Reais, convertendo a moeda funcional (Dólar) para a moeda de apresentação (Reais), sendo os ativos e passivos convertidos pela taxa de câmbio de fechamento do período, as contas de resultado pela taxa de câmbio na data da ocorrência e o patrimônio líquido pelo valor histórico de formação. O efeito da conversão para a moeda de apresentação é apresentado no patrimônio líquido como "Ajustes acumulados de conversão".

d) Consolidação

As informações financeiras consolidadas incluem a Companhia e as seguintes controladas:

	Participação - %				Localização da sede	Atividade principal
	Capital social		Capital votante			
	2018	2017	2018	2017		
Controladas diretas						
Pedreira	99,98%	99,98%	99,98%	99,98%	Brasil	Extração e britamento de pedras
TCS	99,98%	99,98%	99,98%	99,98%	Brasil	Logística
Porto VM	100%	100%	100%	100%	Brasil	Sem atividades atualmente
Porto Sudeste Exportação	100%	100%	100%	100%	Brasil	Compra e venda de minério

Descrição dos principais procedimentos de consolidação:

- (i) Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as Companhias consolidadas.
- (ii) Eliminação dos saldos das contas de investimentos e correspondentes participações no capital e lucros (prejuízos) acumulados das controladas.
- (iii) Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como dos lucros não realizados decorrentes de negócios entre as Companhias. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidências de problemas de recuperação dos ativos relacionados.
- (iv) Os saldos das transações com as controladas são eliminados e as participações que cabem aos demais quotistas são destacadas no balanço patrimonial e resultado.
- (v) Alterações no percentual de participação em controladas que não resultem em perda e/ou ganho de controle são registradas no patrimônio líquido.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

3. Resumo das principais práticas e estimativas contábeis

As práticas contábeis adotadas na elaboração destas informações financeiras intermediárias condensadas são uniformes àquelas utilizadas quando da preparação das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017.

Os novos pronunciamentos que passaram a vigorar a partir de 1º de janeiro de 2018, conforme divulgado nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017, foram avaliados pela Companhia e não impactaram suas informações financeiras. Os possíveis impactos dos pronunciamentos contábeis que passar a vigorar a partir de 1º de janeiro de 2019 estão sendo analisados pela Companhia.

4. Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Caixa e equivalentes de caixa				
Caixa e bancos	2.440	15.856	2.789	16.050
Equivalentes de caixa - CDB	31.512	8.489	47.364	14.359
	33.952	24.345	50.153	30.409

A Companhia investe em fundos administrados pelo Banco Bradesco S.A., nos quais as aplicações realizadas são lastreadas em títulos privados (Certificados de Depósitos Bancários), emitidos por empresas e instituições financeiras de primeira linha, todos vinculados a taxas pós-fixadas, com rentabilidade média vinculada ao DI CETIP ("CDI"), sem carência e com liquidez imediata.

Os Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) são emitidos por instituição financeira de primeira linha e são substancialmente remuneradas com base em 100% da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

5. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Serviço portuário	14.619	13.259	14.619	13.259
	14.619	13.259	14.619	13.259

O montante em aberto em 30 de junho de 2018 foi integralmente recebido durante o mês de julho de 2018, sem necessidade de registro de provisão para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

6. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Brita	-	-	1.635	1.403
Minério de ferro	-	-	25.914	41.187
Almoxarifado	31.602	22.611	31.918	22.882
	31.602	22.611	59.467	65.472

7. Depósitos vinculados

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Trustee ACC Itaú BBA (*)	10.003	10.107	10.003	10.107
	10.003	10.107	10.003	10.107

(*) Bloqueios temporários de parte das aplicações financeiras (Trustee Account), referentes à compra de terrenos para expansão do Porto Sudeste. O montante será realizado mediante celebração das escrituras definitivas dos terrenos.

8. Investimentos

A Companhia possui os seguintes investimentos:

Pedreira Sepetiba Ltda.

Constituída em 21 de junho de 1989, possui como objeto social a realização de exploração e aproveitamento de jazidas minerais no território nacional e comercialização de seus derivados, comercializar materiais de construção em geral, prestar serviços de transporte de cargas, de engenharia civil, incorporação e construções.

TCS - Terminal de Contêineres Sepetiba Ltda.

Constituída em 31 de janeiro de 1989, possui como objeto social a prestação de todos os serviços inerentes a um terminal para contêineres, visando a concentração e distribuição de cargas com as respectivas movimentações de embarque, desembarque e despachos para as suas destinações finais, prestação de serviços de transporte de contêineres dos navios; e afretamento de ou arrendamento de navios, barcaças e equipamentos nacionais ou estrangeiros; bem como prestar os serviços inerentes aos de zona alfandegária, a ser implantada na área do terminal mediante concessão das autoridades fazendárias.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

8. Investimentos--Continuação

Porto Sudeste V.M S.A.

Constituída em 16 de julho de 2013, possui como objeto social de participação no capital de outras sociedades, nacionais ou estrangeiras, na condição de sócia, acionista ou quotista, em caráter permanente ou temporário, como controladora ou minoritária. A Porto V.M. foi criada com o principal objetivo de receber parte dos títulos de *royalties* como parte da operação de compra do Porto pelos atuais acionistas, conforme detalhado na Nota 13.

Porto Sudeste Exportação e Comércio S.A. (anteriormente denominada Porto Sudeste Exportação e Comércio Ltda.)

Possui como objeto social a exportação e importação de minério de ferro, pelotas de ferro, ferro gusa e subprodutos.

Movimentação dos investimentos

	31/12/2017	Equivalência patrimonial	Controladora Adiantamento para futuro aumento de capital	Efeito da conversão para Reais	30/06/2018
Pedreira	8.547	(521)	-	(154)	7.872
TCS	18.528	(89)	180	3.076	21.695
Porto VM	92	(89)	-	(3)	-
Porto Sudeste Exportação	6.670	2.503	-	(1.282)	7.891
	33.837	1.804	180	1.637	37.458

	31/12/2016	Equivalência patrimonial	Controladora Adiantamento para futuro aumento de capital	Efeito da conversão para Reais	31/12/2017
Pedreira	9.401	(1.065)	-	211	8.547
TCS	18.264	(339)	330	273	18.528
Porto VM	-	(279)	400	(29)	92
Porto Sudeste Exportação	1.304	3.385	-	1.981	6.670
	28.969	1.702	730	2.436	33.837

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

8. Investimentos--Continuação

Participações societárias e resumo das investidas

30/06/2018							
		Quantidade			Patrimônio	Receita	Resultado
	Participação	ações/ quotas (mil)	Ativo	Passivo	líquido	líquida	do período
Pedreira	99,98%	49.001	11.493	301	13.061	-	(1.868)
TCS	99,98%	3.447	1.824	-	1.921	-	(97)
Porto VM	100,00%	-	39.218	39.269	(51)	-	(152)
Porto Sudeste Exportação	100,00%	-	89.171	82.348	6.823	367.511	3.213

31/12/2017							
		Quantidade			Patrimônio	Receita	Resultado
	Participação	ações/ quotas (mil)	Ativo	Passivo	líquido	líquida	do exercício
Pedreira	99,98%	49.001	11.603	14.913	11.395	6	(1.169)
TCS	99,98%	3.447	1.480	2.126	1.480	-	(339)
Porto VM	100,00%	-	31.707	32.000	108	-	(279)
Porto Sudeste Exportação	100,00%	-	58.235	57.716	5.754	932.943	3.325

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação
30 de junho de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

9. Imobilizado

	Consolidado							Total
	Instalações	Máquinas e equipamentos	Terrenos	Adiantamentos a fornecedores	Obras em andamento	Outros	Edificações e benfeitorias	
Saldo líquido em 31 de dezembro de 2016	73.222	636.397	98.422	31.987	705.512	17.125	3.431.479	4.994.144
Adições	-	-	-	-	12.856	3.033	15.764	31.653
Transferências	69.623	360.820	-	(38.356)	(839.759)	(976)	448.648	-
Depreciação no exercício	(7.735)	(15.880)	-	-	-	(723)	(129.748)	(154.086)
Efeito da conversão para Reais	(7.147)	(42.528)	1.476	6.369	130.328	2.353	7.807	98.658
Saldo líquido em 31 de dezembro de 2017	127.963	938.809	99.898	-	8.937	20.812	3.773.950	4.970.369
Adições	21	170	-	-	3.919	661	-	4.771
Baixa	-	-	-	(26)	-	(68)	-	(94)
Transferências	-	-	-	26	-	397	-	423
Transferência entre ativos	(38)	1.053	-	-	(4.745)	399	3.331	-
Depreciação no período	(3.472)	(8.529)	-	-	-	(361)	(61.219)	(73.581)
Efeito da conversão para Reais	21.176	155.759	16.544	-	1.028	3.617	625.415	823.539
Saldo líquido em 30 de junho de 2018	145.653	1.087.261	116.442	-	9.138	25.456	4.341.477	5.725.427
Saldos acumulados								
Custo	162.438	1.137.263	117.922	-	8.907	28.327	4.692.576	6.147.433
Depreciação acumulada	(12.949)	(30.165)	-	-	-	(4.901)	(248.739)	(296.754)
Efeito da Conversão para Reais	(21.526)	(168.290)	(18.024)	-	30	(2.614)	(669.886)	(880.310)
Saldo líquido em 31 de dezembro de 2017	127.963	938.808	99.898	-	8.937	20.812	3.773.951	4.970.369
Custo	162.421	1.138.486	117.922	-	8.081	29.716	4.695.907	6.152.533
Depreciação acumulada	(16.421)	(38.694)	-	-	-	(5.262)	(309.958)	(370.335)
Efeito da conversão para Reais	(350)	(12.531)	(1.480)	-	1.058	1.003	(44.471)	(56.771)
Saldo líquido em 30 de junho de 2018	145.650	1.087.261	116.442	-	9.139	25.457	4.341.478	5.725.427

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

9. Imobilizado--Continuação

Teste de valor recuperável para os ativos imobilizados

Durante o primeiro semestre de 2018, a Companhia avaliou se havia a existência de indicadores que algum ativo poderia estar acima do valor recuperável e, após testes realizados, não identificou a necessidade de reconhecer qualquer provisão para redução ao valor recuperável de seus ativos.

A metodologia do fluxo de caixa descontado utilizada pela Companhia está fundamentada em conceitos que consideram recursos financeiros que serão gerados no futuro pela *unidade geradora de caixa* ("UGC"), descontados a valor presente, para refletir o tempo, o custo de oportunidade e os riscos associados. A taxa de desconto utilizada nos modelos financeiros da Companhia foi de 12,50%.

10. Intangível

	<u>Licença portuária</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2016	7.475.391
Amortização	(39.064)
Efeito da conversão para Reais	118.134
Saldo em 31 de dezembro de 2017	<u>7.554.461</u>
Amortização	(21.363)
Efeito da conversão para Reais	1.251.274
Saldo em 30 de junho de 2018	<u>8.784.372</u>

A licença é amortizada ao longo do período de concessão do porto pelo prazo de 50 anos levando em consideração o volume operado.

O custo da licença foi calculado com base no custo de aquisição, sendo o principal componente do valor de aquisição os Títulos de remuneração variável (*Royalties*), conforme descrito na Nota 13.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

10. Intangível--Continuação

Teste de valor recuperável para os ativos intangíveis

Durante o primeiro semestre de 2018, a Companhia avaliou se havia a existência de indicadores que a licença pudesse estar acima do valor recuperável. Após testes realizados, conforme mencionado na Nota 9, a Companhia não identificou a necessidade de reconhecer qualquer provisão para redução ao valor recuperável de seus ativos intangíveis.

A taxa de desconto utilizada nos modelos financeiros da Companhia foi de 12,50%.

11. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Minério de ferro	-	-	25.496	34.175
Frete ferroviário	-	-	1.529	783
Energia elétrica	882	473	882	473
Segurança	-	471	-	471
Manutenção da planta	-	820	-	820
Fornecedor exterior	11.182	9.677	11.182	9.677
Outros	5.274	7.025	7.212	8.939
	17.338	18.466	46.301	55.338

12. Empréstimos e financiamentos

Empréstimos por moeda

	Controladora e Consolidado			
	Passivos circulantes		Passivos não circulantes	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Contratados em dólares norte-americanos				
Indexados pela Libor	105.361	103.990	2.617.791	2.395.780
Encargos	2.013	11.228	277.664	69.400
	107.374	115.218	2.895.455	2.465.180
Contratados em Reais				
Indexados por TJLP	337.660	182.343	1.945.266	2.013.856
Encargos	14.288	16.740	82.314	32.442
	351.948	199.083	2.027.580	2.046.298
	459.322	314.301	4.923.035	4.511.478

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

12. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Empréstimos por credor

Banco	Indexador/juros	Moeda	Vencimento	Saldo em	
				30/06/2018	31/12/2017
BNDES - FINAME Nº 09.2.1353.1	4,5% a.a.	BRL	2020	14.358	18.894
BNDES FINEM - Nº 10.2.0265.1	2,18% a.a. + TJLP	BRL	2029	963.040	924.489
BNDES FINEM - Nº12.2.1174.1 - Subcrédito A, B.	2,40% a.a. + TJLP	BRL	2029	518.757	497.102
BNDES FINEM - Nº12.2.1174.1 - Subcrédito C.	2,40% a.a. + 4,15% + Cesta de Moedas	BRL	2029	191.482	163.612
BNDES FINEM - Nº 4.003.109-P - Repasse AB	3,40% a.a. + TJLP	BRL	2029	505.924	483.141
BNDES FINEM - Nº 4.003.109-P - Repasse C	3,40% a.a. + 4,15% + Cesta de Moedas	BRL	2029	185.967	158.142
Deutsche Bank	4% a.a. + libor 6 meses	USD	2023	755.550	633.882
Banco do Brasil	3,4% a.a. + libor	USD	2018	-	57.249
Panamericano	4,85% a.a.	USD	2019	12.599	21.622
Bradesco/Itaú	2,00% a 7,5%a.a.	USD	2029	2.234.680	1.867.645
				5.382.357	4.825.779
Custos de transação				(165.827)	(146.282)
				5.216.530	4.679.497

As parcelas classificadas no passivo não circulante têm o seguinte cronograma de pagamento:

Ano de vencimento	Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017
2019	386.820	335.726
2020 em diante	4.536.215	4.175.752
	4.923.035	4.511.478

Em 30 de junho de 2018, as taxas de juros anuais sobre as dívidas são as seguintes:

	Consolidado
Dívidas em US\$ - Até 5,0%	3.002.829
Dívidas em R\$ - Até 6%	14.358
Dívidas em R\$ - 6,1% até 9,3%	1.987.721
Dívidas em R\$ - Acima de 9,3%	377.449
	5.382.357

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

12. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Efeito da conversão para Reais

O Real se desvalorizou 16,6% no período em relação ao Dólar, passando de R\$3,3080 em 31 de dezembro de 2017 para R\$3,8558 em 30 de junho de 2018 influenciando o saldo da dívida em moeda estrangeira que em 30 de junho de 2018 representava 56% do endividamento total.

Custos de transação

Os custos de emissão da dívida referem-se a honorários legais externos e a comissões de fiança e foram lançados como redutores do passivo.

Refinanciamento da Dívida Sênior

Em junho de 2017, a Empresa finalizou o refinanciamento da sua dívida sênior. O refinanciamento inclui, entre outros, (a) até maio de 2020, o diferimento dos pagamentos de principal e juros da dívida refinanciada até o trimestre seguinte caso a Porto Sudeste não tenha caixa disponível para pagar o serviço da dívida; (b) um mecanismo trimestral de *cash sweep* até maio de 2020 por meio do qual qualquer caixa disponível será utilizado para pagar a dívida devida até a respectiva data (incluindo a parte da Dívida Sênior diferida até tal data); e (c) um ajuste das taxas de juros para os credores sênior brasileiros.

13. Títulos de remuneração variável

Em decorrência da conclusão da aquisição da Companhia em fevereiro de 2014, conforme descrito na Nota 1, a Companhia assumiu as obrigações relativas aos títulos de remuneração variável MMXM11, emitidos em 2011 em conexão com a aquisição da Porto Sudeste pela MMX. Para viabilizar a transferência dessa obrigação, a Companhia emitiu títulos de remuneração variável (títulos espelhos dos MMXM11) em termos similares ao MMXM11, por meio de dois veículos:

- FIP-IE Porto Sudeste Royalties: um fundo de investimento em participações em infraestrutura para deter exclusivamente Títulos Port11, sendo que para cada Título Port11 devido pelo FIP-IE corresponderia uma Quota. As Quotas do FIP-IE foram ofertadas para os titulares de Títulos MMXM11 que se enquadrassem como investidores qualificados, nos termos da regulamentação da CVM, e que não tivessem restrições para deter quotas de FIP-IE.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

13. Títulos de remuneração variável--Continuação

- Porto Sudeste V.M. S.A.: uma sociedade por ações com registro na CVM sob a categoria 'B', que emitiu um novo título de remuneração variável baseada em *royalties*, espelho do Título MMXM11 (os "Títulos PSVM11"), sendo tal título listado para negociação na BM&FBOVESPA (ao contrário dos Títulos Port11, que não são admitidos para negociação na bolsa). Os Títulos PSVM11 foram ofertados para os detentores dos Títulos MMXM11 que (i) não se enquadrassem como investidores qualificados, ou (ii) tivessem restrições regulamentares para deter quotas de um FIP-IE.

A operação de permuta dos títulos não gerou impactos nas informações financeiras da Companhia, uma vez que a obrigação já havia sido reconhecida com base nas cláusulas contratuais com os detentores finais dos títulos originais (MMXM11).

Através da conclusão da permuta dos títulos, a Companhia possui obrigação de pagamento aos veículos acima, que por sua vez possuem obrigação de pagamento aos detentores das cotas/títulos permutados.

Os detentores dos títulos mencionados têm direito à remuneração variável trimestral, apurada desde 1º de janeiro de 2013, calculada com base na tonelagem métrica de minério de ferro ou pelo valor por tonelada para demais cargas, conforme o caso, da seguinte forma:

$$R = \frac{[(TMMF \times VpTMF) + (TMOC \times VpTDC)] \times FP}{1}$$

Onde:

R = *royalties* devidos em relação a cada trimestre do exercício social

TMMF = Tonelagem Medida de Minério de Ferro embarcada no Porto no respectivo trimestre

TMOC = Tonelagem Medida de Outras Cargas embarcadas no Porto no respectivo trimestre

VpTMF = Valor por Tonelada para Minério de Ferro (como definido abaixo)

VpTDC = Valor por Tonelada para Demais Cargas (como definido abaixo)

FP = Fator proporcional

Para cargas de minério de ferro: os *royalties* relativos às cargas de minério de ferro embarcadas no Porto em um determinado trimestre serão calculados considerando o valor de US\$5,00 por tonelada de minério de ferro ("valor por tonelada para minério de ferro"). Este valor será (i) corrigido anualmente de acordo com a variação do US PPI calculado desde setembro de 2010; e (ii) convertido em reais com base na taxa de câmbio fechada no término do dia útil imediatamente anterior à data de seu efetivo pagamento.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

13. Títulos de remuneração variável--Continuação

Para as demais cargas: os *royalties* relativos às demais cargas que não sejam minérios de ferro (excluindo cargas não secas tais como atividades de abastecimento) conduzidas no Terminal Portuário serão calculados com base na margem da carga (como definido abaixo) (“valor por tonelada para demais cargas”). “Margem da carga” (a) significa a diferença entre o custo médio por tonelada (excluindo todos os itens não caixa) incorrido em relação aos serviços prestados pela Porto Sudeste relacionados à carga aplicável e o valor médio por tonelada efetivamente cobrado pela Porto Sudeste pelos serviços prestados em relação a tal carga; e (b) deve ser limitado, em qualquer circunstância, a US\$5,00 por tonelada embarcada.

O valor limite ajustado de US\$5,00 por tonelada para a margem da carga deve ser (i) corrigido anualmente de acordo com a variação do US PPI calculado desde setembro de 2010; e (ii) convertido em reais com base na taxa de câmbio fechada no término do dia útil imediatamente anterior à data de seu efetivo pagamento.

Anualmente, no quarto trimestre de cada exercício social, o montante de toneladas métricas efetivamente embarcadas no Porto durante o respectivo ano (“tonelagem medida”) será comparada com: (a) relação aos anos entre 2013 e 2016, os volumes de *take-or-pay* indicados na tabela abaixo; e (b) em relação aos anos seguintes, a quantidade de toneladas métricas a ser embarcada por meio do Porto no ano respectivo de acordo com todos os contratos de *take-or-pay* celebrados entre a Porto Sudeste ou suas subsidiárias vigentes no respectivo exercício social (“tonelagem *take-or-pay*”):

	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Tm	13,6	31,9	36,8	36,8	-	-

Se o valor da tonelagem *take-or-pay* menos o valor da tonelagem medida for um número positivo, então os valores dos *royalties* devidos em relação ao quarto trimestre de cada exercício social serão acrescidos do montante correspondente à multiplicação de tal número pelo valor por tonelada para minério de ferro ou pelo valor por tonelada para demais cargas, conforme o caso.

Se, em um determinado trimestre, mediante o pagamento dos então correntes *royalties*, o caixa livre detido pela emissora e pela Porto Sudeste em conjunto for superior a (a) US\$25.000, nos exercícios sociais entre 2013 e 2017, ou (b) US\$10.000 nos exercícios sociais seguintes, em ambos os casos convertido em reais de acordo com a taxa de câmbio (“reserva mínima de caixa”), a emissora deverá usar os valores que excederem a reserva mínima de caixa (“caixa livre disponível”) para pagar os *royalties* efetivamente acumulados aos detentores dos títulos até o último dia de tal trimestre civil.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

13. Títulos de remuneração variável--Continuação

“Caixa livre” significa o valor correspondente a (i) a soma de (a) todos os valores disponíveis em caixa da Porto Sudeste em conjunto e (b) saldos positivos de todas as contas bancárias da emissora e da Porto Sudeste em conjunto menos (ii) a soma da (a) quaisquer valores contribuídos pelos acionistas da Porto Sudeste por meio de aumento de capital ou empréstimo dos acionistas, na medida em que tais valores permaneçam como caixa disponível da Porto Sudeste, (b) conta reserva do serviço da dívida sênior do BNDES e da conta reserva do serviço da dívida sênior da CESCE, e (c) os valores de caixa provisionados pela Porto Sudeste para imposto de renda e contribuição social e demais obrigações que exijam provisionamento.

Os *royalties* serão cumulativos, ou seja, no caso de em um determinado trimestre o caixa disponível para *royalties* apurado pela emissora não ser suficiente para permitir o pagamento, total ou parcial, dos *royalties* até então determinados, tais *royalties* não pagos deverão ser adicionados ao montante dos *royalties* do próximo trimestre.

Em 24 de novembro de 2016, foi efetuada a transferência de 8.351.200 títulos de *royalties* através de permuta de títulos Port11 por PSVM11. Esses títulos foram transferidos para o FIP-IE Porto Sudeste Royalties. Após essa transferência a Companhia passou a deter um total de 4.188.602 títulos.

Em 30 de junho de 2018, a Companhia efetuou os cálculos financeiros com o objetivo de identificar a existência de caixa líquido disponível e concluiu que o caixa líquido disponível é credor nesta data, não tendo, dessa forma, a obrigatoriedade de pagamento dos títulos de *royalties*.

A mensuração desses títulos é efetuada de acordo com o IAS 37 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, com base no fluxo de caixa projetado dos desembolsos futuros relativos a estes títulos, descontando a taxa de 12,50% ao ano. Em 30 de junho de 2018, o valor presente do fluxo de caixa futuro descontado foi de US\$2.387.427, que convertidos para Reais totalizou R\$9.205.442 (US\$2.242.111, que convertidos para Reais totalizou R\$7.416.903 em 31 de dezembro de 2017). Deste total, o valor correspondente ao ajuste a valor presente desses títulos foi de US\$145.316, que convertidos para Reais totalizou R\$520.136, montante este, que adicionado ao valor de R\$3.437, totaliza o saldo de (R\$516.701) de outras receitas (despesas) operacionais registrado na Demonstração do Resultado.

Custos de transação

Os custos de emissão dos títulos, no montante total de R\$10.400 em 30 de junho de 2018 (R\$8.922 em 31 de dezembro de 2017), referentes a honorários legais externos e consultorias, foram lançados como redutores do passivo.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

14. Impostos e contribuições a recolher

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
ISS	3.806	3.960	4.356	3.965
INSS terceiros	272	125	274	127
ICMS	97	79	97	81
IRRF e CSLL	365	726	365	833
CIDE sobre importação	-	161	-	161
PIS e COFINS sobre importação	1.688	1.746	1.672	1.751
Outros	4	27	23	26
	6.232	6.824	6.787	6.944

15. Partes relacionadas

Em 30 de junho de 2018, o controle compartilhado da Companhia era exercido pela Trafigura e Mubadala por meio do PSA Fundo de Investimento e Participações, que detinham 98,94% de participação acionária.

A Companhia mantém contratos de compartilhamento dos custos de atividades operacionais e financeiras firmados com a Impala Terminals Group B.V. (uma subsidiária da Trafigura Pte. Ltd.). Os custos das atividades sujeitas ao compartilhamento são medidos com base em folhas de tempo, sendo cobrados por meio de notas de débitos, cujos pagamentos são realizados conforme acordo entre as partes.

Saldos com partes relacionadas

Os ativos com partes relacionadas são resumidos como segue:

	Controladora			
	Ativo			
	30/06/2018		31/12/2017	
Nota de débito	Contas a receber	Nota de débito	Contas a receber	
Porto Exportação	2.244	7.030	2.244	-
	2.244	7.030	2.244	-

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

15. Partes relacionadas--Continuação

Saldos com partes relacionadas--Continuação

Os passivos com partes relacionadas são resumidos como segue:

	Controladora			
	Passivo			
	30/06/2018		31/12/2017	
	Notas de débito	Contas a pagar	Notas de débito	Contas a pagar
Pedreira	-	(7.571)	-	(9.371)
Impala Terminals (custo compartilhado)	(467)	-	(1.107)	-
	(467)	(7.571)	(1.107)	(9.371)

	Consolidado	
	Passivo - Notas de débito	
	30/06/2018	31/12/2017
Impala Terminals	(467)	(1.107)
	(467)	(1.107)

	Consolidado	
	Ativo - Contas a receber	
	30/06/2018	31/12/2017
Trafigura PTE	2.164	-
	2.164	-

	Consolidado	
	Passivo - Adiantamento de clientes	
	30/06/2018	31/12/2017
Trafigura PTE	-	(5.717)
	-	(5.717)

O quadro abaixo demonstra o efeito no resultado das transações com partes relacionadas:

	Resultado			
	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Trafigura PTE	-	-	370.727	756.243
Impala Terminals	(1.094)	(2.176)	(1.094)	(2.176)
	(1.094)	(2.176)	369.633	754.067

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

16. Imposto de renda e contribuição social

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos foram calculados à alíquota de 34%. A legislação fiscal brasileira permite que prejuízos fiscais sejam compensados com lucros tributáveis futuros por prazo indefinido; no entanto, esta compensação é limitada a 30% do lucro tributável de cada período de apuração.

A composição do saldo em 30 de junho de 2018 é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Impostos diferidos ativos (passivos)				
Prejuízos fiscais	360.444	246.768	360.444	246.768
Base negativa de contribuição social	129.760	88.836	129.760	88.836
Provisão - Contrato de <i>Take-or-pay</i>	-	-	-	-
Despesas pré-operacionais tratadas como ativo diferido para fins fiscais	305.456	325.819	305.456	325.819
Amortização da licença	21.729	16.669	21.729	16.669
Ajuste a valor presente dos <i>royalties</i>	22.350	(102.821)	22.350	(102.821)
Efeito no imobilizado e intangível oriundo da mudança de moeda funcional (a)	56.718	762.311	56.441	763.487
Variação cambial sobre os <i>royalties</i> e empréstimos (b)	(65.179)	(643.148)	(65.691)	(640.774)
Outros	846	1.742	846	1.742
Provisão para perda pela não realização (a)	(832.124)	(696.176)	(831.335)	(699.726)
	-	-	-	-

(a) Considerando o fato da Companhia ter alterado sua moeda funcional para o Dólar e, ainda, a crescente valorização do Dólar comparada ao Real em 2018, a base fiscal do imobilizado e intangível ficou superior a respectiva base contábil, gerando, portanto, um crédito fiscal diferido consolidado no montante total de R\$56.441 (R\$763.487 em 31 de dezembro de 2017) e o montante de R\$56.718 na Controladora (R\$762.311 em 31 de dezembro de 2017) a Administração, considerando que o Porto ainda encontra-se em período de *ramp-up*, conservadoramente, optou por reconhecer o ativo fiscal diferido no limite do passivo fiscal diferido. Dessa forma, não tivemos crédito reconhecido no consolidado até 30 de junho de 2018.

(b) Refere-se principalmente à diferença entre a base contábil e fiscal dos títulos de remuneração variável. Embora a moeda funcional da Companhia seja o Dólar, para fins fiscais, a Companhia reconhece a variação cambial correspondente, cuja receita será tributada, ou despesa dedutível, quando da liquidação da obrigação.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

16. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

b) Resultado do período

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas nominais *versus* a despesa registrada nos períodos é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	469.933	12.259	468.337	9.104
Crédito de imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal (34%)	(159.777)	(4.168)	(159.235)	(3.095)
Ajustes para conciliação da alíquota nominal à efetiva				
Resultado de equivalência patrimonial <i>Thin capitalization</i> (limite de dedutibilidade de juros de empréstimos tomados no exterior)	(590)	663	-	-
Diferença entre as bases fiscais e contábeis do imobilizado e intangível não reconhecida contabilmente	10.434	(7.166)	10.434	(7.166)
Reversão MUSA	(691.354)	(80.681)	(691.149)	(79.803)
Outras movimentações	-	103.350	-	103.350
Provisão para perda pela não realização	(253)	(11.998)	608	(13.286)
	841.540	-	839.342	-
(Despesa) crédito de imposto de renda e contribuição social no período	-	-	-	-
Corrente	-	-	-	-
Diferido	-	-	-	-

17. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social da Porto Sudeste tem a seguinte composição:

Quotistas	Quantidade de quotas	R\$	%
PSA Fundo de Investimentos e Participações	676.384.137	2.720.400	98,94%
Porto Sudeste Participações S.A. ("Grupo MMX")	6.336.766	25.486	0,93%
Gaboard Participações Ltda.	876.275	3.524	0,13%
Total	683.597.178	2.749.410	100%

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

17. Patrimônio líquido

a) Capital social--Continuação

Em fevereiro de 2014, como parte da reestruturação descrita na Nota 1, mútuo de R\$103.334 e os adiantamentos para futuro aumento de capital, no valor R\$348.381, foram capitalizados. Na mesma data, a Companhia incorporou sua controladora gerando um aumento no capital social de R\$1.442.530, e imediatamente após a incorporação, cancelou as quotas correspondentes ao seu patrimônio líquido, no valor de R\$1.074.801. Adicionalmente, em agosto de 2014, os acionistas Trafigura e Mubadala efetuaram aporte de capital no valor de R\$45.508, dos quais R\$29.580 foram efetuados por meio do PSA Fundo de Investimentos e Participações, e R\$15.928 por meio da investida Gaboard Participações Ltda. Após os referidos aumentos de capital, o Grupo MMX foi diluído para 30,75%.

Em agosto de 2015, os acionistas Trafigura e Mubadala efetuaram aporte de capital por meio do PSA Fundo de Investimentos e Participações, no valor de R\$408.029. Após o referido aumento de capital, o Grupo MMX foi diluído e passou a deter 4,76% de participação na Companhia.

Em março de 2017, foi integralizado o valor de US\$50.000 equivalentes a R\$169.874 recebidos a título de adiantamento para futuro aumento de capital em junho e outubro de 2016, por meio do PSA Fundo de Investimento e Participações. Após o referido aumento de capital, o Grupo MMX foi diluído e passou a deter 1,54% de participação na Companhia.

Em maio de 2018, foi integralizado o valor de US\$100.000 equivalentes a R\$325.240 recebidos a título de adiantamento para futuro aumento de capital em maio, julho e novembro de 2017, por meio do PSA Fundo de Investimento e Participações. Após o referido aumento de capital, o Grupo MMX foi diluído e passou a deter 0,93% de participação na Companhia.

b) Adiantamento para futuro aumento de capital

Em maio de 2018, os acionistas Trafigura e Mubadala efetuaram aporte de capital por meio do PSA Fundo de Investimentos e Participações, no valor de R\$99.462.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

17. Patrimônio líquido--Continuação

c) Ajustes acumulados de conversão

Representados pelo registro contábil da variação cambial da Companhia e suas controladas, foram registrados os montantes acumulados de R\$119.884 na Controladora e R\$121.537 no Consolidado em 30 de junho de 2018, para atendimento ao Pronunciamento Técnico CPC 02.

18. Receita líquida de serviços

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Receita bruta	130.349	162.479	446.057	806.640
(-) Deduções sobre vendas				
ISS	(6.517)	(8.124)	(6.517)	(8.124)
PIS	(2.151)	(2.681)	(2.151)	(2.681)
COFINS	(9.907)	(12.348)	(9.907)	(12.349)
Outros	-	-	(3.215)	-
Receita líquida	111.774	139.326	424.267	783.486

19. Custo dos produtos vendidos e serviços prestados

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Custo dos produtos vendidos (*)	-	-	(307.894)	(642.279)
Custos com materiais	(5.771)	(4.309)	(5.770)	(4.303)
Utilidades	(6.615)	(11.411)	(6.615)	(11.411)
Aluguel de equipamentos	(4.592)	(3.555)	(4.592)	(3.555)
Seguro	(3.967)	(4.005)	(4.059)	(4.005)
Serviços externos	(6.670)	(25.530)	(8.246)	(24.714)
Salários	(17.577)	(12.646)	(17.601)	(11.831)
Outros	(2.973)	(2.323)	(3.089)	(2.480)
	(48.165)	(63.779)	(357.866)	(704.578)

(*) Refere-se substancialmente ao minério de ferro comprado para revenda mais custos diretos, tais como frete.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

20. Despesas administrativas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Materiais	(262)	(117)	(262)	(124)
Aluguéis e arrendamentos	(155)	(177)	(154)	(198)
Serviços com terceiros	(6.302)	(6.388)	(6.771)	(8.705)
Salários	(7.998)	(6.360)	(8.013)	(7.194)
Manutenção	(356)	(677)	(356)	(760)
Comunicação	(66)	(48)	(66)	(70)
Combustíveis	(44)	(44)	(44)	(49)
Outros	(2.173)	(3.115)	(2.236)	(3.316)
	(17.356)	(16.926)	(17.902)	(20.416)

21. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Despesas financeiras				
Juros	(239.406)	(224.481)	(239.426)	(224.757)
Variação cambial (*)	-	110.718	-	110.167
IOF	(12)	(88)	(18)	(311)
Impostos sobre resultados financeiros	-	-	-	-
Outras	(653)	(891)	(699)	(758)
	(240.071)	(114.742)	(240.143)	(115.659)
Receitas financeiras				
Rendimento de aplicações financeiras	832	1.833	1.109	2.620
Variação cambial (*)	332.433	-	333.410	-
Juros	-	-	-	-
Outros	432	-	432	(461)
	333.697	1.833	334.951	2.159
Resultado financeiro líquido	93.626	(112.909)	94.808	(113.500)

(*) O efeito de variação cambial no resultado refere-se ao endividamento denominado em Reais, considerando que a moeda funcional da Companhia passou a ser o Dólar em janeiro de 2016.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

22. Compromissos assumidos

A Companhia e suas controladas possuem contratos firmados junto a fornecedores de bens e serviços dos projetos e bases operacionais, no valor aproximado de R\$33.397, representados principalmente por contratos para aquisição de equipamentos e obras civis relacionados a projetos de investimento corrente.

Porto Sudeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas--Continuação

30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Conselho de Administração

Nicolas Konialidis – Presidente
Oscar Pekka Fahlgren - Vice Presidente

Edward Wygand - Conselheiro
Hani Barhoush - Conselheiro
Jesús Fernandez Lopez - Conselheiro
Matthew John Hurn - Conselheiro

Diretoria

Guilherme Caiado - Diretor de Operações
Nicolau Gaeta - Diretor Financeiro e de
Relações com Investidores



Alexandre Carvalho de Andrade
Contador
CRC-RJ 114354/O-4